

Por Bruna Chieco

O conhecimento sobre a agenda ambiental social e de governança, conhecida como ESG ou ASG, entre os profissionais de administração ainda precisa ser lapidado, mesmo que a maioria lide com o tema em suas atividades profissionais atuais.

Um levantamento do Conselho Regional de Administração do Estado de São Paulo (CRA-SP) apontou que 37,3% desses profissionais conhecem o assunto, mas não se sentem preparados para debater, enquanto 31,8% se sentem aptos para conversar sobre o tema.

A pesquisa foi realizada entre os dias 14 e 26 de junho com 311 profissionais registrados no CRA-SP, entre bacharéis e tecnólogos em gestão. Entre os principais pontos destacados está o fato de que 40,5% dos respondentes consideram a governança o tema mais complexo do pilar ESG a ser trabalhado pelas organizações. O aspecto ambiental foi apontado como mais complexo por 30,9%; e o social, por 21,9%.

Por outro lado, apenas 9,3% dos profissionais acreditam que há um interesse genuíno das empresas em apoiar e estruturar ações voltadas à agenda ESG. A maioria aponta para um interesse das companhias mais atrelado ao marketing, ou acredita que, apesar do interesse, as empresas não sabem o que deve ser feito em relação ao tema.

Mesmo diante dos desafios, 82% dos respondentes acreditam que o conhecimento dessa agenda pode trazer mais oportunidades aos profissionais de administração atualmente.

[Acesse aqui](#) o conteúdo completo divulgado pelo CRA-SP.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.08.2024.